

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE RECREATIVO SUMARÉ**

Aos 11 (onze) dias do mês de julho de 2.022 (dois mil e vinte e dois) na Sede Social do Clube Recreativo de Sumaré, as 20:15 h, ocorreu a reunião ordinária do Conselho Deliberativo, sob a presidência do Sr. Luiz Antônio Bassani, em cumprimento ao Artigo 74 do estatuto social, com a presença de 18 (dezoito) conselheiros: Airton Aparecido Anderson, Bruno Marcello, Carlos Eduardo Massuda, Denis Consulín, Elson Eduardo Queiroz Eluf, Fábio F. Trevisan, Fabrício Menuzzo, Gilberto Donizete Sorgi, Gustavo Andrade Caron, Hamilton Lorençatto, Iraci Barbosa Bocaneri, José Américo G. Baldin, José Galdino de Lima Filho, João Lázaro Américo da Silva, Luiz Antônio Bassani, Raphael Antônio Escalhão, Sidney Fabricio Breda e Fernando Luis Pereira. Faltas do Srs. Conselheiros Marcelo Aparecido Zanibon e Paulo Roberto da Silva e ausência justificada do Sr. conselheiro Edson Pereira dos Santos. Dando início a reunião o Sr. Presidente do conselho deliberativo Luiz Antônio Bassani inicia a reunião dando boa noite a todos dizendo que em cumprimento ao estatuto onde determina que na primeira quinzena do mês de julho deverá ocorrer a reunião ordinária para aprovação do parecer fiscal do primeiro trimestre das contas da diretoria executiva, dá boas vindas ao presidente executivo do CRS Sr. Antonio Enes Jr. e solicita ao secretário do conselho deliberativo Sr. Fabricio Menuzzo que faça a leitura da ATA da reunião extraordinária realizada no último dia 06 (seis) de junho de 2022 (dois mil e vinte e dois). Feita a leitura, o Sr. Conselheiro Airton Aparecido Anderson, se dirige até a mesa diretora e justifica a sua falta na referente reunião tendo a sua falta abonada. Em seguida o Sr. presidente do conselho deliberativo Luiz Antônio Bassani pergunta se há alguma sugestão de correção na ata, não havendo nenhuma sugestão de correção, coloca em votação, sendo aprovada por todos os presentes. O Sr. presidente do conselho deliberativo Sr. Luiz Antônio Bassani, passa a palavra ao presidente executivo do CRS Sr. Antonio Enes Jr. o qual iniciou sua fala desejando boa noite a todos, agradece humildemente o apoio do conselho deliberativo ao investimento que será feito com o capital de giro aprovado pelo conselho, dizendo que o dinheiro está devidamente aplicado, e que muito em breve dará início ao término da obra inacabada na sede. Menciona também que o contrato está devidamente registrado em cartório e que está deixando uma cópia em mãos ao Sr. Presidente do conselho deliberativo Luiz Antônio Bassani. Encerra a sua fala mencionando o show do Skank dizendo que o compromisso com a gestão anterior está sendo cumprido e agradece o apoio do ex diretor social Sr. Raphael Antônio Escalhão, ao ex presidente executivo do CRS Sr. Gustavo Andrade Caron e demais ex diretores, deseja boa reunião a todos e se retira da reunião. Em seguida, o Sr. Presidente do conselho deliberativo Luiz Antônio Bassani comunica aos demais conselheiros que enviará uma cópia digital do contrato do banco a todos. Dando sequência a reunião o presidente fala sobre o parecer do conselho fiscal, que foi enviado em cima da hora ao conselho deliberativo e que não houve tempo hábil dos conselheiros analisarem com calma o parecer e que dando uma olhada meio por cima do parecer verifica que as orientações e as sequências são as mesmas dos pareceres anteriores e abre a palavra aos demais conselheiros que tiverem alguma objeção sobre o parecer fiscal, onde o Sr, conselheiro Gustavo Andrade Caron diz que não teve tempo hábil de analisar o parecer e que acredita que não é o momento de discutir sobre o parecer e que seria válido todos com calma analisar o parecer, crê que está tudo certo mas que votar o parecer sem analisar fica difícil. O Sr. Presidente do conselho deliberativo Luiz Antônio Bassani diz que todo o conteúdo do parecer fiscal já havia sido explicado pelo presidente do CRS Sr. Antonio Enes Jr. na reunião do dia 30 (trinta) de maio do conselho deliberativo em uma explanação de mais de duas horas sobre as contas e sugeriu que mesmo em cima da hora o conselho deveria deliberar sim ou não dando um voto de confiança ao conselho



fiscal, momento esse em que o Sr. Conselheiro Gustavo Andrade Caron pergunta qual é a pauta da reunião, sendo informado que seria sobre a deliberação sobre o parecer do conselho fiscal e a deliberação sobre a venda das cotas patrimoniais, já que na reunião do dia 30 (trinta) de maio ficou confuso o pedido da diretoria, onde alguns conselheiros entenderam de uma forma e outros de outra forma. O Sr. Conselheiro Carlos Eduardo Massuda pergunta onde consta no parecer do conselho fiscal o parecer final das contas e o Sr. Presidente informa que consta nas primeiras páginas o parecer final, onde os conselheiros fiscais dizem que: " No entendimento deles o 1º trimestre estão dentro dos parâmetros financeiros, contábeis, fiscais e orçamentários que a diretoria executiva propôs salvo as orientações e apontamentos desse parecer" e diz também que os apontamentos já vem vindo de outros trimestres. O Sr. conselheiro João Lázaro Américo da Silva pede a palavra dizendo que o conselho fiscal possui três membros capacitados para realizar o trabalho de analisar as contas do clube e aprova-las ou não e que o conselho aprovar o parecer é uma coisa e depois questioná-lo na próxima reunião é outra, podendo inclusive pedir uma reunião extraordinária caso ache alguma irregularidade após analisar o parecer com mais calma. Em seguida o Sr. presidente pergunta se podemos deliberar ou não tendo "sim"pela maioria. O parecer é colocado em votação, sendo aprovado por 16 (dezesesseis) votos favoráveis, sendo os Srs. Conselheiros Airton Aparecido Anderson, Bruno Marcello, Carlos Eduardo Massuda, Denis Consulim, Eison Eduardo Queiroz Eluf, Fábio F. Trevisan, Fabrício Menuzzo, Gilberto Donizete Sorgi, Hamilton Lorençatto, Iraci Barbosa Bocaneri, José Américo G. Baldin, José Galdino de Lima Filho, João Lázaro Américo da Silva, Raphael Antônio Escalhão, Sidney Fabricio Breda e Fernando Luis Pereira e um voto contrário do Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron. Em seguida o Sr. Conselheiro Gilberto Donizetti Sorgi, questiona no que o conselho deliberativo pode modificar numa decisão do conselho fiscal uma vez depois de aprovado pelo conselho, onde Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron diz que quem aprova as contas da diretoria é o conselho fiscal e o conselho deliberativo apenas analisa as contas e vota pela aprovação ou não das contas, tendo é claro, tempo hábil para tal análise. O Presidente do conselho Sr. Luiz Antônio Bassani informa que cobrou o presidente do conselho fiscal 15 dias antes da reunião e que foi avisado apenas um dia antes da reunião ordinária deste conselho. O Sr. Conselheiro João Lázaro Américo da Silva enaltece o trabalho do conselho fiscal e diz que nada impede a aprovação das contas e depois numa próxima reunião dizer que não concorda com tal gasto e pedir explicações para a diretoria executiva. Em seguida o Sr. conselheiro Hamilton Lorençatto diz que no passado o parecer chegou a demorar muito mais e que devemos respeitar o tempo deles, pois cada um tem o seu trabalho do dia a dia e que depois que eles colocam no papel o parecer deles, a responsabilidade é deles e não do conselho deliberativo e que o conselho deliberativo só referenda o parecer do conselho fiscal. O Sr. conselheiro Hamilton Lorençatto diz sobre as certidões do clube, questão essa em que os conselheiros tem que se atentarem, pois se as certidões estiverem em dia, excelente. O Sr. conselheiro Bruno Marcello solicita um resumo de receita e despesa, onde o Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron sugere que esse resumo seja digital. O Sr. conselheiro Sidney Fabricio Breda solicita que seja feito um ofício para a diretoria executiva questionando os gastos com os shows realizados aos finais de semana, como forma de pagamento por exemplo, tendo uma sugestão do Sr. conselheiro Hamilton Lorençatto em se fazer um ofício e demais conselheiros que também tenham interesse em saber sobre o assunto, assinarem juntos, pois o ofício terá muito mais peso e assim a diretoria responde com mais rapidez e também diz que provavelmente não terá NF, somente recibo. Em seguida o Sr. conselheiro Sidney Fabricio Breda diz que faz tal questionamento por



conta de informações de que foi visto alguns pagamentos serem feitos em dinheiro, momento esse em que o Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron diz que se tiver recibo, não há nenhum problema fazer o pagamento em dinheiro. O Sr. conselheiro João Lázaro Américo da Silva sugere que todos os pagamentos sejam feitos com cheque. O Presidente do conselho Sr. Luiz Antônio Bassani também menciona a entrada de não sócios, solicitando informações de como é feito o controle, se é vendido convites ou não, solicitando ao secretário do conselho Sr. conselheiro Fabrício Menuzzo que conste no mesmo ofício sobre os gastos com os shows. O Sr. conselheiro Sidney Fabrício Breda também menciona o controle com as fichas no bar, dizendo que por várias vezes comprou um determinado produto e não lhe foi entregue a ficha, questionando como é feito esse controle. O Sr. conselheiro Gilberto Donizette Sorgi questiona quem fecha o caixa, quem está no comando da lanchonete do clube, momento esse que o Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron sugere que seja feito um ofício solicitando da diretoria executiva um levantamento completo da lanchonete questionando o controle de vendas, quem está como gerente da lanchonete entre outras informações. O Presidente do conselho Sr. Luiz Antônio Bassani passa para a segunda ordem do dia, referente a liberação das cotas patrimoniais, dizendo que na última reunião realizada no dia 30 (trinta) houve uma confusão no número de cotas feito pela diretoria executiva, entre 0 ou 100 cotas e que o presidente do clube enviou um ofício para o conselho dizendo que não estabeleceu nenhum número de cotas e sim uma sugestão de 100 cotas para ser vendidas até o final de 2022 e que a diretoria aceita sugestões, pois existe uma fila de pessoas interessadas em adquirir o título desde 2001. Então o presidente do conselho Sr. conselheiro Luiz Antônio Bassani, sugere um número de 50 cotas para venda e também pede opiniões dos demais conselheiros começando pelo Sr. conselheiro Raphael Escalhão, o qual diz que concorda com 50 cotas e que se vendidas a diretoria volta com um novo pedido para liberação de mais cotas para análise do conselho, em seguida o Sr. conselheiro Fernando Luis Pereira diz não ser a favor de liberar nenhuma cota, pois existe filas de sócios esperando para utilizarem atividades realizadas no clube, como Yoga e Pilates por exemplo, o Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron diz ter sido questionado pelo presidente do clube que ele estaria fazendo um "complô" com os demais conselheiros, dizendo que estaria fazendo ligações e pedindo para que votassem contra o pedido de liberação de venda das cotas e solicita ao secretário do conselho Sr. conselheiro Fabrício Menuzzo para constar em Ata tal abordagem e pede para que os demais conselheiros se manifestem se ele em algum momento fez alguma ligação a alguém pedindo para votarem contra a liberação a venda das cotas patrimoniais e diz o porquê ele é contra a liberação da venda de cotas, pois nos 4 (quatro) anos do seu mandato existia títulos a venda de sócios inadimplentes e diz que quem é a favor da venda de cotas não frequenta a academia, não usa o futebol no Aliança e que precisa se interar na lista de espera de sócios que esperam para fazer Natação, Futebol, Balett e que não aprova a venda de nenhuma quantidade de cotas patrimoniais. Em seguida o Sr. conselheiro Bruno Marcello se manifesta e solicita que a diretoria informe ao conselho o número referente a pedidos de afastamento, pois pode ser que muito sócio não resolva voltar por não conseguir pagar e isso vai gerar um número de cotas que poderão ser vendidas ou esse sócio volte e por ter ficado afastado perdeu a vaga em alguma modalidade do clube e entre na fila novamente querendo participar e que a venda das cotas poderia deixar para o próximo ano já que o conselho liberou o empréstimo de Hum milhão de reais para a diretoria fazer novos investimentos no clube e que a diretoria deveria ter reajustado as mensalidades já que é necessário mais dinheiro para possíveis investimentos e diz ser contra a proposta de venda das cotas patrimoniais. O Sr. conselheiro Carlos Eduardo Massuda menciona a fala do Sr.













conselheiro Gustavo Andrade Caron referente a discussão com o Sr. presidente do clube Antônio Enes Jr. Pois no seu entendimento, essa questão não deveria constar em Ata, pois foi uma discussão entre o conselheiro e o presidente e não do conselho como um todo e que o conselheiro deveria abrir um BODI já que ele se sentiu ofendido e não usar o conselho para questionar essa situação da abordagem, pois pode ser a palavra de um contra o outro e nesse momento o Sr. conselheiro Gustavo Andrade Caron diz que existe um documento no grupo de whatsapp da antiga diretoria e que o Sr. conselheiro Carlos Eduardo Massuda não leu e que nesse documento consta a resposta do Sr. presidente do clube Antônio Enes Jr. e que se faz necessário constar em Ata para provar que o Sr. presidente do clube Antônio Enes Jr. mentiu ao dizer sobre o "complô" somente isso. O Sr. conselheiro Carlos Eduardo Massuda diz que teríamos de ouvir a versão do presidente do clube, pois o conselho ouviu somente a versão do conselheiro e com relação a venda das cotas patrimoniais o Sr. conselheiro Carlos Eduardo Massuda diz ser favorável a liberação de 50 cotas. Os Srs. conselheiros José Galdino de Lima Filho e Elson Eduardo Queiroz Eluf diz serem favoráveis a venda de 50 cotas, o Sr. conselheiro Hamilton Lorençatto também se diz favorável e justifica o porquê, alegando que desde 2002 o clube vem adotando essa política de crescimento e faz uma conta rápida referente aos valores arrecadados com a venda dessas 50 cotas: 50 cotas a dez mil reais entra para o caixa do clube quinhentós mil reais e isso é investimento, 50 cotas com uma média de 3 (três) pessoas a cento e cinquenta reais cada entra quarenta e cinco mil reais a mais por mensalidade no caixa do clube por mês dando um total de quatrocentos e cinquenta mil no ano e que com esse montante daria para investir em contratações de mais professores para atender a demanda atual de sócios querendo participar das modalidades do clube, daria para terminar a academia que se tivesse dado continuidade ao projeto de crescimento, hoje teríamos um fluxo melhor na academia e que o clube só está no tamanho que está por conta dessa política de crescimento implantada desde 2002. Os Srs. conselheiros José Américo G. Baldin, Airton Aparecido Anderson, Fábio F. Trevisan, Denis Consulín, Gilberto Donizete Sorgi, João Lázaro Américo da Silva, Iraci Barbosa Bocaneri e Fabrício Menuzzo concordam com a venda de 50 cotas e o Sr. conselheiro Sidney Fabrício Breda concorda com a venda de 50 cotas com a condição de dar prioridade na venda para filhos de sócios que não podem mais serem dependentes e de sócios dependentes que estejam irregulares. Em seguida o presidente do conselho Sr. conselheiro Luiz Antônio Bassani, divulga o resultado da votação com 14 votos favoráveis, sendo os seguintes conselheiros: Airton Aparecido Anderson, Carlos Eduardo Massuda, Denis Consulín, Elson Eduardo Queiroz Eluf, Fábio F. Trevisan, Fabrício Menuzzo, Gilberto Donizete Sorgi, Hamilton Lorençatto, Iraci Barbosa Bocaneri, José Américo G. Baldin, José Galdino de Lima Filho, João Lázaro Américo da Silva, Raphael Antônio Escalhão e Sidney Fabrício Breda e 3 votos contrários a venda de 50 cotas, sendo os seguintes conselheiros: Bruno Marcello, Fernando Luis Pereira e Gustavo Andrade Caron. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Luiz Antônio Bassani agradece a presença de todos e se dá por encerrada a Reunião determinando o encerramento desta Ata. Nada mais, eu Fabrício Menuzzo secretário do Conselho Deliberativo redigi a presente ata.

  
**Luiz Antônio Bassani**  
Presidente do Conselho Deliberativo – CRS

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA  
Fundado em 12.05.1928

GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA  
Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ  
Fundado em 13.05.1950





*[Handwritten signature]*

Fabício Menuzzo  
Secretario do Conselho Deliberativo - CRS

*[Handwritten signature]*

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA  
Fundado em 12.05.1928

*[Handwritten signature]*

GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA  
Fundado em 16.06.1907

*[Handwritten signature]*

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ  
Fundado em 13.05.1950

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



*Sumaré este*

*Fch.*  
*CB*  
*by*

RECREATIVO ESPORTIVO ALIANÇA  
Fundado em 12.05.1928

GRÊMIO ESPORTIVO PAULISTA  
Fundado em 16.06.1907

CLUBE RECREATIVO SUMARÉ  
Fundado em 13.05.1950

*[Handwritten signature]*